

## COMPARAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO ENTRE CRIANÇAS E ADULTOS NA EPIDEMIA DE DENGUE EM CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ

LETÍCIA RODRIGUES CRESPO<sup>1</sup>; LIZ STÉFANIE MORAIS VIANA<sup>1</sup>; MARESSA PEREIRA  
PESSANHA<sup>1</sup>; JÚLIA DE VASCONCELLOS SALES PIZELLI<sup>1</sup>; LUIZ JOSÉ DE SOUZA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica da Faculdade de Medicina de Campos, 28035-581 Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil. E-mail: [lecrespo99@gmail.com](mailto:lecrespo99@gmail.com); <sup>2</sup>Médico responsável pelo serviço de Clínica Médica do Hospital dos Plantadores de Cana, 28025-498 Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil. <sup>2</sup> Professor auxiliar de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Campos, 28035-581 Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

**INTRODUÇÃO:** A infecção por dengue é uma importante arbovirose transmitida pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti* em países tropicais e subtropicais, além de constituir uma significativa causa de morbidade e mortalidade. O atendimento ao paciente com suspeita dessa arbovirose deve constar com uma anamnese detalhada, com data de início dos sintomas e pesquisa de sinais de alarme que sugerem a possibilidade de o paciente evoluir para a sua forma grave. Essa doença acomete indivíduos de qualquer faixa etária, entretanto as manifestações clínicas variam em cada caso. **OBJETIVOS:** Comparar o perfil clínico entre 63 crianças até 12 anos e 907 adultos, todos com exames positivos por sorologia ou antígeno para dengue no período de janeiro a junho de 2023 no município Campos dos Goytacazes. **MÉTODOS:** Esse é um estudo transversal retrospectivo realizado no município de Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, Brasil. Os dados clínicos foram retirados a partir de uma revisão de prontuários de paciente com infecção confirmada no período da epidemia de dengue do ano de 2023, abrangendo os meses de janeiro até junho. **RESULTADOS:** As principais manifestações clínicas em crianças confirmadas foram febre (92,1%) e exantema (60,3%). Os adultos também têm como prevalente pelo menos algum pico febril aferido (85,6%), assim como a mialgia (81,6%), acompanhada de cefaleia (81,1%). Já o exantema está presente em menos doentes adultos comparativamente (36,1%). Os sintomas que indicam gravidade estão significativamente mais presentes em adultos, com dor abdominal intensa em 4% dos casos e episódios de sangramento em menos de 2%, enquanto não houve nenhum caso grave no grupo oposto comparado. O quadro clínico das crianças é mais brando e subdiagnosticado, teve uma tendência maior de infecção nas de idade mais avançada, sendo 19% dos casos, o maior percentual, com 11 anos de idade. **CONCLUSÕES:** A dificuldade de expressão e comunicação dos sintomas clínicos nas crianças, além do maior número de diagnósticos diferenciais de infecções virais pode influenciar nas notificações. Devido a isso, é importante um rastreamento clínico em procura dos sinais de alarme e gravidade que podem se manifestar sem outros sintomas detalhados em crianças, apesar de menos prevalentes. Com base nesses resultados, este estudo demonstrou diferenças significativas nas apresentações clínicas e consequentemente na gravidade da doença entre adultos e crianças acometidas pela dengue.

Palavras-chave: dengue, crianças, perfil clínico